



A Maria é uma menina que veio para São Tomé estudar devido a missão profissional dos seus pais. Os pais da Maria são voluntários de uma organização chamada “Mundo a sorrir” e viajam pelo mundo ajudando as crianças a melhorarem os hábitos de saúde oral.





Os pais da Maria matricularam-a numa escola básica. Ao chegar a escola, foi levada pela directora, para uma das salas da 3^a classe. No dia seguinte, a Maria foi recebida logo no portão pelo Chico, que saiu correndo na sua direcção. Com todo entusiasmo e um sorriso rasgado no rosto, mostrava os seus belos dentes brancos. Ele era um menino muito simpático que gostava de brincar e fazer novos amigos.





Na escola, durante o recreio, gostavam de brincar sempre juntos no pequeno pátio: saltando à corda e jogando a cabra cega dentre outras brincadeiras. Os dois tornaram-se tão bons amigos que até passaram a estudar juntos na biblioteca da escola.





No intervalo, os dois amigos ainda tinham tempo para tomarem o delicioso prato quente oferecido na cantina. Por hábito, a Maria depois de lanchar pegava na sua escova de dentes de plástico cor de rosa e filamentos macios. Colocava um pouco de pasta dentária e escovava os dentes, porque o faz depois de todas as refeições.





O Chico ao observar os hábitos da colega, sente vontade de imitá-la. Mas por vergonha de não ter uma escova idêntica e linda como a da Maria, resolveu não o fazer. Mas todos os dias continuava a observar curiosamente a sua nova amiga Maria, enquanto esta fazia a lavagem dos seus dentes.





Maria notando a curiosidade do Chico, resolveu perguntar-lhe:

- Chico, porque não escovas os dentes depois de lanchares?

O Chico todo envergonhado saiu a correr e foi se esconder na sala de aula. Maria por sua vez, toda preocupada com o seu amigo também saiu correndo atrás dele.





Assim que o encontrou na sala de aulas pediu-lhe para explicar o que se passava.

- Então Chico, o que se passa contigo? Por que saíste a correr quando fiz-te a pergunta?

Daí o Chico resolveu explicar à Maria as suas razões:

- Até que gostaria, mas fiquei com vergonha porque não tenho uma escova igual a tua. E não sei se os outros meninos cá da escola usam a mesma escova que eu.





Respondeu a Maria:

- Não vi a tua escova, mas tenho certeza que deve ser muito linda. Porque não me mostras?

Mas o Chico não reagiu.

A Maria voltou a perguntar:

-Então, com que escovas os dentes? Tens dentes tão branquinhos e saudáveis!

Explicou o Chico:

- Na minha comunidade usamos o *cuaco*, um ramo da planta loló que se esmaga na ponta e se coloca um pouco de cinza, carvão ou sabão azul.

Maria, curiosa, pediu ao Chico para mostrar-lhe a escova. Mas, como o Chico não trouxe a sua escova amiga, combinou de trazê-la no dia seguinte.





Maria, maravilhada com a sua nova descoberta, chegou em casa e contou tudo aos seus pais. Eles ficaram satisfeitos em saber que a filha conheceu os hábitos e costumes dos colegas. O pai já conhecia esta realidade como parte da cultura de São Tomé e Príncipe.

- Filha, o importante não é o tipo da escova que usamos. Mas sim, escovarmos bem os dentes todos os dias.



No dia seguinte, pela primeira vez a Maria conheceu a escola tradicional. Foi aí que teve uma brilhante ideia:

- Chico, o que achas de apresentarmos a tua escola tradicional, que é bastante interessante, durante as aulas, para os nossos colegas?





Entusiasmados, foram falar com a professora para apresentar a escova amiga aos colegas. A professora concordou imediatamente e programou a apresentação para a aula seguinte.





Foi com muita curiosidade que os colegas aprenderam como eram feitas as escovas tradicionais de São Tomé e Príncipe e como se utilizavam. No final, a professora felicitou a Maria e o Chico pela iniciativa.

Os meninos ouviram as lindas palavras da professora e viram a curiosidade por parte dos colegas, sentiram-se orgulhosos.

